

## NOTA TÉCNICA

### IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

**CÂMARA/VARA:** Única

**COMARCA:** Senador Firmino

### I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2025.0008740

**IDADE:** 14 anos

**Sexo:** masculino

**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** H66.1

**PEDIDO DA AÇÃO:** Timpanoplastia bilateral

**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Acesso tempestivo a tratamento cirúrgico eletivo de perfuração bilateral de membrana timpânica.

### II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

O tratamento é eficaz e recomendado para o caso do paciente? **R.: Sim.**

O tratamento é aprovado pela ANVISA? **R.: O procedimento cirúrgico proposto está disponível no SUS sob o código 04.04.01.035-0 – Timpanoplastia (Uni / Bilateral).**

O tratamento é considerado urgente/imprescindível para a cura ou melhora do paciente? **R.: O procedimento possui caráter eletivo, porém, uma vez indicado é razoável que seja realizado em média dentro de 120 – 180 dias.** Existem outros tratamentos eficientes para o caso, que sejam menos custosos e/ou disponibilizados pelo SUS? **R.: Conforme o histórico apresentado, houve refratariedade ao tratamento conservador, sendo indicada a intervenção cirúrgica para restauração da membrana timpânica.**

Há justificativa, no caso, para a implementação de tratamento diverso daquele disponibilizado pelo SUS, sendo o caso? **R.: O procedimento está disponível no SUS, sob o código 04.04.01.035-0 – Timpanoplastia (Uni / Bilateral).**

### III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente com diagnóstico de otite média crônica, perda auditiva bilateral do tipo condutiva e perfuração bilateral de membrana timpânica, para o qual foi indicado tratamento cirúrgico através de timpanoplastia, em virtude da refratariedade ao

tratamento conservador.

*A membrana timpânica (MT) é uma camada de tecido conjuntivo cartilaginoso, com pele na superfície externa e mucosa cobrindo a superfície interna que separa o conduto auditivo externo da orelha média e ossículos. Sua função é auxiliar na audição, criando vibrações sempre que for atingido por ondas sonoras e transmitindo essas vibrações para o ouvido interno (SILVEIRA et al., 2016).<sup>2</sup>*

*A perfuração da membrana timpânica nada mais é do que um rompimento da membrana timpânica. Essa lesão leva a uma conexão entre o meato acústico externo e o ouvido médio, que pode ser causado por infecção, trauma ou mudanças rápidas na pressão, levando a otalgia repentina, otorréia, zumbido e vertigem. Como consequência, a membrana não cria mais os padrões vibracionais, o que pode levar à perda auditiva em alguns pacientes (DOLHI; WEIMER, 2020).<sup>2</sup>*

*A maioria das perfurações se resolve espontaneamente sem complicações; no entanto, alguns casos podem se tornar crônicos e levar a complicações como perda auditiva, otite média crônica, colesteatoma e mastoidite. É importante saber quando a intervenção e o encaminhamento precoce são necessários, com base no tamanho, localização e sintomas associados à perfuração (PINHO et al., 2020).<sup>2</sup>*

*A ruptura da membrana timpânica é um diagnóstico clínico. Na ausência de ruptura evidente da MT no exame, a otoscopia pneumática e a timpanometria podem ser usadas para avaliar a perfuração oculta.<sup>2</sup>*

*No geral, a perfuração da MT tem um prognóstico favorável com um pequeno risco de complicações. Há uma taxa de 90% de fechamento em um período de 6 semanas. As principais causas de retardo ou não fechamento são o tamanho da perfuração e a infecção secundária. Assim, o tratamento é principalmente de suporte, visto que as perfurações de MT geralmente cicatrizam espontaneamente (KIM; PARK; YOO, 2023).<sup>2</sup>*

*O tratamento cirúrgico pode ser necessária para tratar casos de perfurações que persistam por mais de 2 meses, desarticulação da cadeia*

ossicular ou lesões que afetam a orelha interna.<sup>2</sup>

O procedimento indicado está disponível no SUS, sob o código 04.04.01.035-0 – Timpanoplastia (Uni / Bilateral). *CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO REALIZADO PARA RECONSTRUÇÃO DO TÍMPANO QUE TENHA SOFRIDO PERFURAÇÃO, UTILIZANDO ENXERTO E PARA RECONSTRUÇÃO DA CADEIA OSSICULAR, UNI OU BILATERALMENTE, UTILIZANDO QUALQUER TÉCNICA.*

A classificação Swalis é um exemplo de ferramenta utilizada para classificação de prioridades. A situação clínica apresentada para o caso concreto se enquadra na categoria C.<sup>3</sup>

- **Classificação de Swalis** - Sistema de gerenciamento de lista de espera desenvolvido no Hospital Universitário S. Martino de Génova (SMUH), na Itália, em 2005, com base em um algoritmo de priorização que atribui pontuações de critérios de prioridade de acordo com a gravidade do estado clínico do paciente e o máximo tempo de espera aceitável por Grupo Relacionado à Urgência (URG).

CLASSIFICAÇÃO DE SWALIS - Surgical Waiting List Info System
<b>Categoria A1</b> Paciente com risco de deterioração clínica iminente. Necessidade de hospitalização.
<b>Categoria A2</b> Paciente com as atividades diárias completamente prejudicadas por dor, disfunção ou incapacidade. Risco de incurabilidade.
<b>Categoria B</b> Paciente com prejuízo acentuado das atividades diárias por dor, disfunção ou incapacidade.
<b>Categoria C</b> Paciente com prejuízo mínimo das atividades diárias por dor, disfunção ou incapacidade.
<b>Categoria D</b> Não há prejuízo para as atividades diárias.

Considerando que foi indicado procedimento cirúrgico eletivo disponível no SUS, o acesso ao tratamento é questão estritamente relacionada à gestão em saúde pública. A priorização do caso concreto em relação aos demais pacientes, cabe à central de regulação, considerando as peculiaridades de cada caso.

#### **IV – REFERÊNCIAS:**

1) SIGTAP-DATASUS. Procedimento 04.04.01.035-0 – Timpanoplastia (Uni /

Bilateral).

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela->

[unificada/app/sec/procedimento/exibir/0404010350/01/2026](http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimento/exibir/0404010350/01/2026)

2) Diagnóstico e tratamento da perfuração de tímpano: uma revisão de literatura De Oliveira et. al. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 6, Issue 9 (2024), Page 21-30.

<file:///C:/Users/f0263285/Downloads/Diagn%C3%B3stico+e+tratamento+da+perfura%C3%A7%C3%A3o+de+t%C3%ADmpano+uma+revis%C3%A3o+de+literatura.pdf>

3) Nota Técnica N. 01/2024. Cirurgias Eletivas no Estado do Ceará.

[https://www.saude.ce.gov.br/wp-](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Nota_Tecnica__Cirurgias-Eletivas_2024_para-ASCOM.pptx.pdf)

[content/uploads/sites/9/2018/06/Nota\\_Tecnica\\_\\_Cirurgias-Eletivas\\_2024\\_para-ASCOM.pptx.pdf](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Nota_Tecnica__Cirurgias-Eletivas_2024_para-ASCOM.pptx.pdf)

**V – DATA:**

08/01/2026

NATJUS – TJMG